

## Tempo útil

De S. N.

**A** Primavera que tem andado tão escondida, parece querer, finalmente, dar-nos a graça do seu sol rutilante de luz e o esmalte azul do seu céu muito liso e profundo.

Val começar a época dos passeios à beira-mar, das excursões pelos campos, agora todos verdes na magnificência de sua floração.

Quem vive na cidade e não pode dela afastar-se, sujeita-se apenas à liberdade dos domingos, que aproveita como lhe apraz. Mudar de ambiente é, só por si, um motivo de repouso, de descanso de espírito. E nesta rotina, que é a vida de todos os dias, o descanso semanal aos domingos impõe-se como razão salutar.

Há, porém, quem, não saindo de Lisboa, passe os domingos sem que deles resulte qualquer coisa de útil para o seu espírito.

Ora, mesmo não saindo da capital, todos podemos aproveitar esse tempo livre com benefícios para a nossa cultura.

As cidades têm Museus que podem e devem ser visitados, têm monumentos que são páginas magníficas da nossa História, têm palácios e ruas que constituirão admiração o saber-se-lhes o pormenor que os ilustra.

O espírito eleva-se pela cultura, pela curiosidade mental que deve estar na base da sua formação.

Passar um domingo no cinema, embrenhar-se uma pessoa na escuridão duma sala, respirando o ar viciado, quando cá fora o sol espelha e

nos convida a um passeio salutar, não será conselho que daremos a ninguém.

Que mais não seja, bastará a travessia do Tejo para que os olhos se alonguem na panorâmica da cidade e o domingo se não tivesse perdido completamente.

Passar-se o domingo no café, será amolentar a vontade sem que algo de útil se colhesse.

Custa a crer que haja lisboetas que nunca visitaram um Museu, que não sabem a história dos Jerónimos, que nunca rondaram a Torre de Belém,

que jamais tivessem subido ao Castelo, de onde se admira uma das mais belas visões da cidade. E quantos motivos não há por essa Lisboa fora que se oferecem à nossa curiosidade e nós ignoramos por incúria e desleixo?

Nós, que queremos ser do nosso tempo, temos por dever cultivar o nosso espírito, saber o *porquê* das coisas, conhecer, ao menos, os factos principais da nossa História, os monumentos que ilustram a cidade, os Museus que a enriquecem.

Com frequência se vai hoje ao estrangeiro e se visitam as grandes capitais dos outros países. Aí, vemos tudo o que nos indicam; e quantas vezes, com olhos de papalvos, ficamos a olhar os seus monumentos.

E' triste que o português

procure no estrangeiro o que ignora no seu País.

Melhor? Pior?

Há de tudo. Sim, porque Lisboa, hoje uma das mais características cidades do Mundo, tem belezas que são suas e não conseguimos ver melhor lá fora.

Se nos pusermos a prescrutar com olhos de ver as múltiplas riquezas da nossa capital, ficaremos surpreendidos — surpreendidos e envergonhados de termos sido capazes de nos manter tanto tempo na ignorância...



A caminho da República da África do Sul que visitou a convite do governo de Pretória, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Dr. Ruy Patrício, esteve alguns dias em Moçambique, deslocando-se a diversos pontos da província, onde tomou contacto com as entidades civis e militares.

Na gravura, a sua chegada a Lourenço Marques, onde o povo o recebeu com manifestações de respeito e satisfação pela visita daquele membro do governo.

## O antigo Presidente da Câmara e a Imprensa

Após cessar as suas funções de presidente da Câmara Municipal de Aveiro, no termo de um segundo mandato operoso e cujos profícuos resultados o conselho está usufruindo, o sr. Dr. Artur Alves Moreira não deixou de expressar os seus agradecimentos pela colaboração do «Ecos de Cacia» durante os oito anos em que desempenhou aquele cargo.

A propósito, recordemos com reconhecimento as atenções com que aquele devotado aveirense sempre distinguiu os representantes da Imprensa, facilitando-lhes toda a sorte de elementos para efetivarem mais elucidativamente a sua missão, e promovendo, com eles, periódicas reuniões, em cordialíssimo ambiente.

Instituto Comercial; criação da Escola do Magistério.

No plano das comunicações rodoviárias citadinas, apontam-se a nova Ponte da Dobadoura e o funcional alargamento dos seus acessos; nova e moderna Ponte de Pau, já em concurso para adjudicação dos trabalhos (6 mil contos); supressão da passagem de nível de Esgueira (16 mil contos), que dentro de dois ou três meses será posta a concurso. Estas obras deram ou vão dar satisfação a velhíssimas e prementes necessidades de Aveiro.

No mesmo passo, a acção desenvolvida nas freguesias rurais e em S. Jacinto foi em todos os aspectos, meritória, a que não ficou estranha a problemática de diversas urbanizações locais, umas concluídas e outras em curso. Avulta, porém, o que foi feito no domínio fundamental de estradas e caminhos municipais, fácil de avaliar referindo-se que

Continua na 2.ª página

## O Dr. Artur Alves Moreira terminou o mandato de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

### Nota do Governador Civil

De forma inequívoca e reiterada, o Dr. ARTUR MOREIRA afirmou o desejo de não ser reconduzido para terceiro mandato na presidência da Câmara de Aveiro; o Governador Civil, tendo em atenção a sinceridade e honestidade das razões invocadas, reconheceu não ter o direito de insistir pela continuidade do ilustre Aveirense em funções que, com inextinguível devotamento, dinamismo, inteligência, visão equilibrada dos complexos problemas locais e isenção, exerceu ao longo de oito anos operosíssimos.

A administração do Dr. ARTUR MOREIRA e a colaboração que lhe deram qualificadas vereações e competen-

tes técnicos, ficam a dever-se rasgos de novos e amplos rumos nos progressos citadinos e concelhios. O concelho está, na verdade, no auspicioso arranque para plena afirmação de vitalidade, isto por força do já realizado, em curso ou a iniciar ainda no corrente ano e no próximo — período este de oito anos que será tido como dos mais notáveis na milenária história aveirense.

Recordo liminarmente a fase de estudos e projectos — a mais ingrata, porque mais complexa, demorada e esgotante. Em sequência do Plano Director, marco decisivo para o afloramento dos grandes problemas do concelho (inspirada iniciativa do Presidente Eng.º Henrique Mascarenhas) foi indispensável elaborar traçados parciais de urbanização, a terem em conta tanto o Plano em si mesmo como as alterações propostas pelo Conselho Superior de Obras Públicas, o que dificultou imenso a tarefa.

Foi possível, em razoável período de tempo, concluir, fazer aprovar superiormente e iniciar e em alguns casos concluir a execução das urbanizações a poente do Conservatório Regional, Avenida Artur Ravara, ruas Guilherme Gomes Fernandes, Alberto Souto, Soares Machado, de Ilhavo, Sousa Pizarro e da que, tão

desvanecedoramente, recebeu o nome do signalário; da zona envolvente do Edifício-Torre, de novas e vastas parcelas da Avenida Salazar e da zona da Escola Técnica e do Largo Mala Magalhães. Ainda concluir os projectos dos bairros de Sá e Barrocas (com problemas delicadíssimos) e dar começo aos trabalhos planísticos de Esgueira e da nova zona desportiva.

Referência especial é devida, pela sua projecção e grandiosidade ao planeamento da cidade-satélite de S. Tiago, com início de execução muito próximo. Outro grande plano, também já aprovado: o do abastecimento de água a todo o concelho (80 mil contos), a realizar, por fases, proximalmente. E ainda o de remodelação geral da rede eléctrica concelhia, praticamente já executado.

De salientar, o primeiro bairro municipal de Casas Económicas, na Cova do Ouro, a inaugurar dentro de semanas e que se espera ver continuado ali e em outras zonas, face à carência de casas desse nível de rendas.

Quanto ao ensino, afirma-se que a obra realizada é de dimensão surpreendente: nada menos de 80 novas salas; municipalização do Instituto Médio do Comércio, que foi impulso para a criação do

## AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de a todos agradecer directamente a desinteressada colaboração que me foi prestada durante o largo período de tempo em que estive investido nas funções de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, cargo que deixo de exercer no preciso termo do segundo mandato, venho, publicamente, manifestar a minha gratidão pessoal a todos os munícipes que compreenderam a difícil e bem espinhosa missão que me coube, ao servir, dentro das múltiplas limitações, a minha terra.

AVEIRO, 8 de Abril de 1973

Artur Alves Moreira

**ROTOR RELÓGIOS FAMOSOS**

Alta resistência e precisão  
Modelos lindíssimos

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**O Dr. Artur Moreira deixou a Câmara**

Continuação da 1.ª página

Foram gastos na construção e pavimentação de dezenas de quilómetros mil contos, além de se encontrarem em curso novas obras no valor de cerca de 10 mil contos. (Também na cidade a obra realizada em pavimentação de arruamentos e passeios é extensíssima).

Outro serviço de alto interesse prestado à zona rural: o alargamento dos transportes colectivos a outras áreas do concelho, em parte já autorizado pelo Governo e outra parte que se espera seja autorizada proximamente.

Em S. Jacinto, única praia aveirense, abriram-se novos arruamentos e pavimentaram-se outros; vão iniciar-se os trabalhos para o abastecimento domiciliário de água; está executada boa parte da rede de saneamento e na fase de projecto a câmara de tratamento de esgotos. Finalmente, foi possível chegar a acordo com o Governo para a cedência, à Câmara, de 90 hectares de Mata, onde será implantado centro turístico, de recreio e residencial, obra cujo alcance desnecessário é encarecer.

No domínio da iniciativa do Estado, este período de gerência de ARTUR MOREIRA fica assinalado por acontecimentos históricos. É certo que o esforço financeiro e técnico pertencem ao Governo. Mas importa sublinhar a valia das avisadas sugestões e das prolicuas e esforçadas diligências do infatigável presidente da Câmara.

São os novos acessos (Norte, Centro e Sul) à cidade, que o ilustre Ministro das Obras Públicas aprovará brevemente e a mais vultosa obra cidadina (até no seu custo, a rondar 100 mil contos no conjunto), que imprimirá a Aveiro nova fisionomia e possibilitará a sua expansão em medida ainda insuspeitada; é o Dique-Estrada para a Murtosa (100 mil contos), cujas obras irão a concurso em princípios de 1974; é a ligação, por ferry-boats, para S. Jacinto, já em curso. E é, finalmente, a criação da Universidade. Nesta decisão histórica do Governo não teve a Câmara intervenção directa. Mas fica-se-lhe a dever a pronta colaboração logo assegurada ao Ministro da Educação Nacional, em todos os aspectos em que seja necessária. Além disso, a criação da Universidade é facto de tama-

na repercussão na vida cidadina e da região, que será impossível omiti-lo em nota cujo objectivo é o de recordar aos aveirenses o que foi este período de oito anos.

O Governador Civil lamenta que ARTUR MOREIRA não prossiga na presidência do Município até, pelo menos, ao arranque dos preditos e grandiosos empreendimentos, em que vão empenhar-se centenas de milhares de contos e cuja execução muito beneficiaria do conselho do distinto Aveirense.

A este esforçado servidor de Aveiro — e do Distrito, que lhe é devedor de imperecível colaboração prestada nos dois mandatos de Deputado que distintamente exerceu — o Governador Civil, em nome do Governo, no seu próprio e, mais particularmente, como homem de Aveiro, presta a ARTUR MOREIRA a mais rendida homenagem de louvor e gratidão.

Aveiro, 4 de Abril de 1973  
**O GOVERNADOR CIVIL**

**Necrologia**

**Rosa Rodrigues Pereira**

Na sua casa de Cacia, faleceu no dia 12 do corrente a sr.ª Rosa Rodrigues Pereira, de 80 anos, casada com o sr. Manuel Mateus Novo, moradores na rua Pedro Álvares Cabral.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com a encorpoação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na Igreja paróquial e encemendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquês naturais e uma coroa, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu sobrinho sr. Manuel Rodrigues Eusébio, residente em Lisboa, e a toalha de cobertura o seu irmão sr. João Maria Eusébio Pereira, de Cabeço.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atafúe no seu auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados na extração de 12-4-1973:

- 1.º prémio 20280
- 2.º " 26980
- 3.º " 29181

**Vende-se**

Casa de habitação, na Rua da Liberdade, na Quinta do Loureiro. Tratar com António Augusto Dias de Azevedo — Cacia.

**Casa dos Pescadores de Aveiro**

**PRECISA-SE**

**ENFERMEIRA-PARTEIRA**, no «Centro de Assistência a Pescadores» de Ilhavo.

As interessadas, poderão dirigir-se àquele Centro ou à Sede da «Casa dos Pescadores de Aveiro», aonde estão patentes as condições.

**TAÇAS DESPORTIVAS**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**De Angeja**

**Falecimento.** — No dia 9 do corrente, faleceu o sr. José Dias, de 60 anos, natural de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital, casado com a nossa conterrânea sr.ª Ana Nunes Navalhas e pai do sr. José Nunes Dias, moradores na rua da Agra.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, com a encorpoação da Irmandade de Nossa Senhora das Neves e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa Praça.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimento.** — No último dia 11, faleceu na Póvoa o sr. Tomás de Sousa, de 84 anos, natural da Murtosa, viúvo desde Setembro do último ano de Teresa de Jesus Ferreira, que há muitos anos mendigava pela região.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Cacia, com a encorpoação da Irmandade de Nossa Senhora de Fátima e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atafúe no seu auto-fúnebre.

Paz à sua alma.

**VENDE-SE**

Uma casa com aido, na Rua Direita, em Sarrazola, junto do posto do leite.

Tratar com Maria Rodrigues da Silva, residente na mesma.

**ÓCULOS DE SOL E ÓCULOS GRADUADOS**

Aviámos recoltas médicas

**OCULISTA VIEIRA — AVEIRO**

**Nossa Senhora de Alumieira**

Festejos em Mataduchos e Alumieira

Nos dias 21, 22, 23, 24 e 25 de Abril corrente

**PROGRAMA**

**DIA 21** — Pelas 23,45 horas após o «Discurso», será queimado o Judas, no largo da sepala.

**DIA 22** — Pelas 8 horas, chegada da Banda de Música da Associação de Instrução e Recreio Angélica, que assistirá à habitual missa dominical, seguindo depois a peregrinação às tuas em homenagem aos moradores destes lugares, procedendo a Comissão à recolha de donativos, até à noite.

**DIA 23** — Principal dia das festas. Pelas 8 horas, novamente a Banda de Angeja percorrerá as tuas destes lugares; às 11,30 horas Missas Solene recumpriadas pela mesma Banda e sermão por um distinto orador sacro; às 14 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Ilhavo; às 16,30 horas, sairá pelo itinerário do costume a majestosa Procissão, na qual tomarão parte aquela Banda e a Fanfara referida; às 21 horas, chegada da Banda Velha União Sarrazolense, de S. João de Leure; e das 21,30 até à hora regulamentar, grandioso arraial nocturno com concerto pelas referidas Bandas de Angeja e S. João de Leure. O local das festas será ornamentado e iluminado a capricho pelo sr. David Pires da Conceição, da Branca, e no espaço serão lançadas várias sessões de fogo de artifício a cargo do sr. Adolfo da Cunha Soares, de Mataduchos.

**DIA 24** — Pelas 16,30 horas, terá lugar uma corrida de bicicletas; às 18,30 horas, decorrerá um Rally-Automóvel para disputa de três valiosas taças, que se encontram em exposição na loja de juiz destas festas, no Olho de Água; às 19 horas, corridas de sacos e outros divertimentos; e das 21 até à hora regulamentar, grandioso festival com os conjuntos «Neli-Correia», de Vila de Feirs; e «Agueda Ritmos», de Agueda.

**DIA 25** — Pelas 15 horas, voltará a Banda de Angeja a colaborar nos festejos, tomando parte na Entrega do Rimo ao novo juiz e abrilhantando o arraial da tarde; e das 21 horas em diante decorrerá o último festival com os conjuntos «Nós-Vós-Elas», de Vagos; e «Estrelas da Noite», de Santo Tirso. No fim será lançada uma grande descarga de fogo de artifício.

Durante os festejos actuará um trio de «Zés-Pereiras» e a Sonora Valente, de Mataduchos.

É juiz destas festas o jovem Fernando Adolfo Ferreira Soares, representado por seu pai sr. Adolfo da Cunha Soares.

**De Sarrazola**

**Falecimento.** — No dia 13 do corrente, faleceu a sr.ª Adalina Rosa Miranda, de 90 anos de idade solteira, natural da Branca, que há cerca de 65 anos veio para criadela do saudoso Henrique da Costa e nesta casa se manteve até ao fim da sua vida.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com a encorpoação das três Irmandades ereetas na freguesia e o rev. pároco, que encemendou o corpo.

Conduziu a chave da urna o sr. Eng.º António Henrique de Almeida Souto e sua esposa sr.ª D. Maria Eugénia Quintela Lucas, residentes em Lisboa.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que transportou o atafúe no seu auto-fúnebre.

Paz à sua alma e pêsames aos doridos.

**Padaria e Mercaria**

Trespasa-se em Paços de Brandão — Padaria, Mercaria e Docaria —, no melhor local da freguesia, com boa clientela. Tem habitação e garagem. Também se pode vender o prédio. Ver e tratar na mesma. Telef. 967196.

**MOAGEM**

Trespasa-se ou aluga-se em Taboela, muito afreguezada. Tratar com Malaquias Marques Nogueira — Taboela.

**Agradecimento**

**António Brandão Nogueira**

A sua família, embora o tenha feito por escrito no mais possível, receando ter cometido algumas faltas, aliás involuntariamente, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu ente querido, não esquecendo os muitos amigos que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

S. João de Leure, 10 de Abril de 1973.

**Morada Santa Filomena**

em AZURVA — Vende-se composta de cave, rés do chão, 1.º andar e sótão, alpendre, garagem, dois pátios, jardim, quinta com vinha e árvores de fruto.

Dá para duas famílias. Preço 800.000\$00.

Tratar no próprio prédio com o proprietário.

**COMPRA-SE**

Relógios antigos de bolso, de qualquer marca, mesmo avariados. Informa a Redacção.

**PRATAS ANTIGAS E MODERNAS**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

**Carrilhões de Avé-Marias**

**OURIVESARIA VIEIRA — AVEIRO**

# CALFER -- Comércio Aveirense de Ligas de Ferro, S. A. R. L.

CAPITAL: 4.000.000\$00

Rua José Luciano de Castro, 41 — AVEIRO

## Relatório, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal -- Exercício de 1972

### Relatório Administrativo

Ex.<sup>mas</sup> Senhores Accionistas:

Para os Senhores Accionistas que pelos seus múltiplos afazeres não puderam acompanhar mais de perto a vida da sua empresa, o presente Relatório, embora em síntese, pretende levar junto de V. Ex.<sup>as</sup> o que foi o exercício findo em 31 de Dezembro de 1972.

#### ACTIVIDADE COMERCIAL

Seguindo as linhas de rumo estabelecidas no início do exercício anterior, procuramos o alargamento da nossa acção para zonas não trabalhadas, onde fomos bem aceites; consolidando ao mesmo tempo a nossa posição nas áreas já trabalhadas, o que originou um aumento de vendas que, embora substancial, ainda não satisfaz os nossos desejos, e até podemos afirmar as nossas possibilidades. Em 1971 as vendas cifraram-se em 13 450 contos e em 1972 fomos aos 24 870 contos, isto é, mais 11 420 contos que no exercício anterior, o que nos dá uma certa vontade para prosseguir com o nosso esquema de trabalho, tanto mais que a média mensal rondou pelos 2 100 contos.

#### SITUAÇÃO ECONÓMICA

Motivado pela nova regulamentação na comercialização do ferro e que actuou durante todo o exercício de 1972, não foi possível dar satisfação com-

pleta nem haver compensação para os esforços e preocupações havidas, já não fazendo qualquer referência à herança que nos foi legada!

Mesmo com o aumento de vendas em cerca de 90%, não nos foi possível debelar totalmente os encargos que, motivados pelo reduzido capital de manolo, somos obrigados a suportar na banca, para quem vão os nossos melhores agradecimentos, pois sempre nos têm prestado a sua mais Amiga colaboração nas horas que nos têm apresentado com mais dificuldades.

Assim e pelo exposto, depois de cumpridas as exigências legais e feitas as competentes amortizações no total de 132 122\$20, o exercício apresenta um saldo negativo de 108 334\$70, que propomos para transitar para o próximo exercício.

Tendo, no decorrer do exercício, falecido o accionista e membro do Conselho Fiscal, senhor Manuel Gamelas, é desejo nosso deixar aqui bem expressas as nossas mais sentidas condolências pelo desaparecimento daquele que foi grande Amigo e bom auxiliar.

Ao Digníssimo Conselho Fiscal que viveu durante o exercício bem ligado aos problemas de dia a dia da vossa empresa e bem assim a todos os que nos acompanharam durante o exercício, os nossos agradecimentos.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1972

O Conselho de Administração,

Antero Fernandes Varanda — Ad. Delegado  
Jerónimo de Sousa Taveira — Vogal  
António Alberto Alves — Vogal

## BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1972

ACTIVO				PASSIVO			
<b>DISPONÍVEL</b>				<b>EXIGÍVEL</b>			
Caixa			105 669\$30	Fornecedores		1 893 459\$70	
<b>REALIZÁVEL</b>				Bancos		5 153 901\$04	
Clientes		6 380 866\$25		Letras a Pagar		9 260 349\$10	16 307 709\$84
Devedores e Credores Especiais		632 611\$50		<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>			
Letras a receber		1 694\$90	7 015 172\$65	<b>INICIAL</b>			
<b>EXISTÊNCIA</b>				Capital			
Mercedarias Gerais			10 886 542\$20	ACUMULADA			
<b>IMOBILIZADO — Técnico</b>				Reserva Legal			
Instalações Comerciais		69 191\$00		CONDICIONADA			
Amort. anteriores		19 843\$30		Provisões		448 485\$70	4 494 365\$90
Amort. exercício		6 919\$20	42 428\$30	<b>CONTAS DE ORDEM</b>			
Máquinas e Ferramentas		117 170\$20		Credores por Garantias		1 600 000\$00	
Amort. anteriores		23 486\$90		Credores por Títulos em		60 000\$00	1 660 000\$00
Amort. exercício		11 717\$20	81 972\$10	Caução			
Tubos de Oco		35 055\$00		<b>TOTAL</b>			22 462 075\$74
Amort. anteriores		9 131\$70		<b>PERDAS E GANHOS</b>			
Amort. exercício		2 318\$60	23 609\$30	Justificação			
Viaturas		714 184\$90		<b>DESPESAS</b>			
Amort. anteriores		391 174\$20		de Gastos Gerais		3 012 474\$50	
Amort. exercício		97 422\$90	225 587\$80	de Amortizações de Imobilizado		132 122\$20	
Móveis e Utensílios		137 492\$90		<b>RECEITAS</b>			
Amort. anteriores		42 909\$80		de Mercedarias Gerais		3 036 535\$00	
Amort. exercício		13 479\$30	80 833\$80	Prejuízos do exercício		108 334\$70	
Terranos			220 784\$00	Aveiro, 31 de Dezembro de 1972			
Devedores Duvidosos			1 499 267\$55	O Conselho de Administração,			
<b>IMOBILIZADO de Fruição</b>				Antero Fernandes Varanda — Ad. Delegado			
Ações próprias			470 000\$00	Jerónimo de Sousa Taveira — Vogal			
<b>CONTAS DE RESULTADOS</b>				António Alberto Alves — Vogal			
Perdas e Ganhos				O Conselho Fiscal,			
Prejuízos dos anos anteriores		32 873\$44		João dos Santos Pires — Presidente			
Prejuízos do exercício		108 334\$70	141 208\$14	João da Graça Paula — Vogal			
<b>CONTAS DE ORDEM</b>							
Devedores por Garantias		1 600 000\$00					
Títulos em caução		60 000\$00	1 660 000\$00				
<b>TOTAL</b>							
			22 462 075\$74				

### Relatório-Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

No dia 6 de Março de 1973, pelas 21 horas, na sede da CALFER, reuniu o Conselho Fiscal, composto somente pelo seu Presidente João dos Santos Pires e o vogal João da Graça Paula, para no cumprimento das funções que lhe são atribuídas, elaborar o seu Relatório/Parecer relativo ao exercício e que nos reportamos.

Antes de iniciarem os trabalhos, formularam um voto de sentido pesar pelo falecimento do seu colega, no Conselho Fiscal, senhor Manuel Gamelas, ocorrido durante o exercício findo.

Tendo-lhe sido apresentado o Relatório do Conselho de Administração, que se fazia acompanhar das respectivas contas devidamente desenvolvidas e justificadas, segundo as exigências legais, e porque trimestralmente foram analisados convenientemente todos os documentos processados no exercício razão porquê:

- 1) — o Balanço e desenvolvimento das Contas, bem como outros elementos contabilísticos que acompanham o Relatório, devem ser consi-

derados suficientemente claros, porque traduzem a evolução financeira e económica da sociedade e que satisfazem as exigências legais, durante o exercício, o Conselho Fiscal esteve sempre em contacto com o movimento e periodicamente examinou as várias contas que lhe pareciam convenientes, tendo sido sempre assistido pelo Digníssimo Conselho de Administração, que ia fornecendo esclarecimentos sempre que necessários;

- 2) — os elementos do activo estão considerados em Balanço, como se verifica, pelos valores de custo real, pelo que os consideramos correctos, e —

Por isso, este Conselho Fiscal, depois de ponderar tais factos, é de parecer —

- a) — que o Relatório, Balanço e Contas apresentados, mereçam a aprovação de V. Ex.<sup>as</sup>;
- b) — que o saldo das Contas de Perdas e Ganhos, transite para o próximo exercício, conforme proposto pelo Conselho de Administração.

Aveiro, 6 de Março de 1973

O Conselho Fiscal,

João dos Santos Pires — Presidente  
João da Graça Paula — Vogal

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua de Crucifixo, 28-2.  
Telef. 97848 - LISBOA

**Geneção Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 988164 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

**Abel da Silva Balseiro**

Rua da República - CACIA  
Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

**SUCURSAL Sapataria**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro - Esgueira = AVEIRO  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



Depósito (de Lãs para tricót e das Malhas -Aéfo-)

**ARMÉNIO** Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO  
Telef. 22675 PFC

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA  
Sobretudos e Gabardines  
TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRBIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

**ERMINIA**  
LANIFICIOS E CHAILES  
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66  
Telef. 22326 - AVEIRO

Seguros em todos os ramos

**SOBERANA**

Agente em Casa  
**MANUEL DAMIAO**  
Redacção do «Ecos da Casa»

**TERRENO**  
VENDE-SE

De Lavoura 3.200 m<sup>2</sup>  
Bom local 12500 m<sup>2</sup>

Redacção Informa

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 98178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS.

**Não sofra mais**

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do prezioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**  
Rua da Prata, 237 - 1.ª - LISBOA - 3

**Agência de Viagens**

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
(bilhetes de Avião (a prestações))  
Viagens individuais e colectivas - Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis - Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora e crianças

**Armando Crespo**  
Armasenistas - Importadores  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Tratadações para todos os cemitérios do País

Auto-funéreas de luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida de Esp. 28 e 29  
Cruzagem e Armadilha Travessa do Cabeço, 16 e 18  
AVEIRO Telef. permanente 22264 ESGUEIRA

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,  
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indistinctível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 - LISBOA  
Telef. 98925

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 58 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**Vinício** TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS - OURO  
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119 - Oficina -  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Peças mecânicas de construção de bombas, aspirantes e injetores  
pneumáticos, em inoxidável e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitrocloro e artesianos

Executam-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações - Trabalho garantido

Av. João de Deus, 58 - Telef. 20220 - VERDEMELO - AVEIRO

**Parece anedota**

Marido e mulher falam da queda de relógio de parede:

Ela - Imagina, se cal três minutos mais cedo partia a cabeça da mamã!...

Ele - Muito sincero: Esse maldito andou sempre atrasado!

Para seu transporte

**Profira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras - Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Casa

**António de Jesus Almeida (o Estraga)**  
Tudo para ciclismo na oficina - Largo do Espírito Santo